

CPI - SANTAS CASAS

26.11.2024

* * *

- Abre a reunião o Sr. Bruno Zambelli.

* * *

O SR. PRESIDENTE - BRUNO ZAMBELLI - PL - Solicito à Rede Alesp que inicie a transmissão da reunião. Havendo número regimental, declaro aberta a 4ª Reunião desta Comissão Parlamentar de Inquérito, constituída pelo Ato nº 64, de 2024, com a finalidade de investigar denúncias sobre a situação econômico-financeira das Santas Casas do Estado de São Paulo.

Registro com prazer a presença dos nobres deputados Tenente Coimbra, Simão Pedro, Rafael Saraiva, Clarice Ganem e Delegado Olim. O Rômulo Fernandes também acabou de chegar. Obrigado pela presença de todos. Solicito à secretária a leitura da Ata da reunião anterior.

O SR. TENENTE COIMBRA - PL - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - BRUNO ZAMBELLI - PL - Pela ordem, deputado Coimbra.

O SR. TENENTE COIMBRA - PL - Solicitar a dispensa da leitura da Ata.

O SR. PRESIDENTE - BRUNO ZAMBELLI - PL - É regimental o pedido de Vossa Excelência. Havendo acordo, dou por lida e aprovada a Ata da reunião anterior. O objeto da reunião. Essa reunião foi convocada com o objetivo de procedermos à apresentação, discussão e deliberação do relatório final dos trabalhos desta CPI. Com a palavra, o Delegado Olim, relator dessa CPI, para a apresentação do relatório final.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Boa tarde. Boa tarde a todos os pares. Boa tarde à TV Alesp. Boa tarde aos que nos assistem, às pessoas que estão aqui presentes. A

verdade dessa CPI... No final, nós não conseguimos trazer ninguém, de tão que foi falado, pessoas que hoje, em algumas Santas Casas... Na Santa Casa de São Paulo, as pessoas vão continuar não tendo atendimento, vão continuar não tendo cirurgias. Foi muito difícil esta CPI conseguir dar quórum. Parece que tem deputados aqui de alguns partidos... Quanto pior, melhor.

Então, é um relatório que nós fizemos. Eu estava vendo aqui, nós não tínhamos inserido no relatório nada, certas atas... A CPI do Dr. Walter Karakhanian, que é o único que veio aqui, explicou, contou e falou tudo o que acontece, principalmente na Santa Casa de São Paulo. Trouxemos uma outra pessoa que é responsável pela Santa Casa de Vinhedo - não é, Vinhedo? - e mostrou como é que se trabalha com dinheiro público, como o atendimento, as operações, as cirurgias são todas feitas igual a hospital de primeiro mundo.

Em compensação, a Santa Casa de São Paulo, que tem dez, 20, 30 vezes mais entrada de dinheiro, com as propriedades mais ricas, onde as pessoas mais necessitam é aquela que não pode dar atendimento para ninguém. Então, eu queria que depois os nossos pares, se a gente pudesse, requer os meus...

Para a gente colocar a inserção do Dr. Walter Karakhanian no relatório que eu já fiz. Mas eu acho que vai ter que pôr em votação, porque não tem muito o que colocar, porque todas as pessoas que nós precisávamos chamar, nós não conseguimos quórum para chamá-los aqui para serem ouvidos.

Então, eu deixo aqui bem claro para as pessoas que sempre necessitaram da Santa Casa, que vão continuar não tendo atendimento, vai continuar roubalheira. Infelizmente, muitas pessoas aqui não participaram e não ajudaram para que a gente pudesse fazer essa mudança dentro dessa Santa Casa de um par de ladrões, um covil de bandidos que lá estão.

Então, eu queria que o senhor pusesse em votação. O relatório estar aqui, se puder colocar o depoimento do Dr. Walter Karakhanian. Se não, não tem nada para colocar aqui. Essa é a realidade.

O SR. PRESIDENTE - BRUNO ZAMBELLI - PL - Em discussão.

O SR. SIMÃO PEDRO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - BRUNO ZAMBELLI - PL - Pela ordem, deputado Simão Pedro.

O SR. SIMÃO PEDRO - PT - Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, eu e o deputado Rômulo, em função dos problemas que tivemos no decorrer dos trabalhos desta CPI, só conseguimos ouvir uma pessoa que trouxe o seu ponto de vista, não pudemos nem ter o contraditório. Então, nós estamos apresentando um relatório inseparado, alternativo ao relatório elaborado pelo deputado Delegado Olim.

Deixando claro, deputado Delegado Olim, que não se trata de nenhuma reprovação, até porque recebemos esse relatório de manhã, nem tivemos tempo de nos debruçar. Chamo a atenção que V. Exa. menciona aqui um relatório encaminhado pelo Dr. Walter Kegham Karakhanian, que está aqui citado no relatório, que nós não tivemos acesso. Então, por conta disso, nós estamos apresentando um relatório inseparado. Se V. Exa. me permitir, são duas folhas, ler rapidamente.

O SR. PRESIDENTE - BRUNO ZAMBELLI - PL - Sim, pode fazer a leitura.

O SR. SIMÃO PEDRO - PT - "Comissão Parlamentar de Inquérito. Investigar a situação econômico-financeira das Santas Casas do Estado de São Paulo. Relatório inseparado apresentado pelo deputado Rômulo Fernandes e pelo deputado Simão Pedro. Comissão Parlamentar de Inquérito... Presidente Bruno Zambelli, vice-presidente Guilherme Cortez, relator Delegado Olim.

Por discordarem do relator apresentado pelo relator dessa Comissão Parlamentar de Inquérito, os deputados Rômulo Fernandes e Simão Pedro, integrantes desse colegiado, apresentam o presente relatório inseparado do funcionamento da Comissão Parlamentar de Inquérito.

Essa Comissão Parlamentar de Inquérito realizou apenas quatro reuniões, a saber: reunião da eleição do presidente e vice; pauta com apenas um requerimento, qual seja o convite ao Dr. Walter Kegham Karakhanian, foi aprovado; pauta com requerimento para prorrogação por mais 45 dias; aprovação de um requerimento e realização de oitiva do Dr. Walter Kegham; e reunião sem quórum, que aconteceu sem quórum, mas foi realizada informalmente.

Todas as demais convocações resultaram em ausência de quórum, não tendo sido aprovado, portanto, nenhum outro requerimento, seja para a realização de oitivas ou

solicitação de informações e documentos a órgãos competentes". Lembrando que, na semana passada, estava em pauta uma série de requerimentos para trazer aqui outras pessoas e outros casos de outras Santas Casas. Por exemplo, este deputado apresentou proposta de ouvir a direção da Santa Casa de Pirassununga, que apresenta problemas também de diversas naturezas lá.

“Justificativa e voto inseparado. Após análise do trabalho desenvolvido pelo presidente do CPI, que teve como objetivo apurar as causas e responsabilidades pela crise financeira das Santas Casas, justificamos a impossibilidade de se alcançar resultados conclusivos e subsidiados por elementos concretos.

Ausência de reuniões com quórum necessário. Ao longo dos trabalhos da CPI, foi notável a dificuldade de garantir quórum nas reuniões deliberativas. Baixa frequência dos membros comprometeu não apenas a continuidade das discussões, mas também a eficácia da análise das informações obtidas e das deliberações. Uma CPI, para ser efetivada, demanda compromisso, regularidade dos seus integrantes, o que neste caso não foi alcançado.

Insuficiência de elementos probatórios. Essa CPI não coletou informações e documentos para subsidiar conclusões sólidas e confiáveis. A ausência de relatórios técnicos aprofundados, cruzamento de dados financeiros e a dificuldade no acesso a informações completas impediram a análise aprofundada dos fatores que levaram à crise financeira das instituições.

Falta de depoimentos estratégicos. Não foram apresentados e aprovados requerimentos para convocar testemunhas e realizar oitivas. Obtivemos apenas um depoimento, o qual não permite identificar responsabilidades específicas ou comprovar eventuais irregularidades.

Essa lacuna enfraquece qualquer conclusão que possa ser apresentada. A oitiva do Dr. Walter Karakhanian apresentou denúncias em relação à direção da Santa Casa da Misericórdia de São Paulo. Entretanto, sem tempo para o contraditório, sem ouvir os envolvidos, sem apresentar nenhuma documentação comprobatória.

Necessidade de maior tempo e organização. Os prazos legais e a falta de uma organização sistemática dos trabalhos inviabilizaram um estudo abrangente. Além disso, a complexidade da crise financeira das Santas Casas exige a participação de alguns especialistas externos, auditorias independentes, que não foi efetivamente viabilizado no decorrer desta CPI.

Objeto desta averiguação. Essa comissão teve como objetivo a avaliação da crise financeira das Santas Casas do estado de São Paulo. Sequer a cidade de São Paulo foi avaliada. Não foram analisadas documentações, pareceres, não foram ouvidos os atuais gestores da instituição, nem solicitados órgãos competentes de documentação sobre a rede hospitalar.

Conclusão. Diante do exposto, não é possível apresentar resultados concretos, fundamentados e conclusivos ao término dessa CPI. Qualquer tentativa de formular conclusões nesse momento seria irresponsável e carece de respaldo técnico jurídico. Essa comissão não pode, a partir de um único depoimento, tirar conclusões sem qualquer análise, sem ouvir os envolvidos e tratar supostas ilações como fatos.

Ficou demonstrado ainda que o requerimento da CPI serve apenas para protelar a instalação das CPIs propostas pela oposição. Por isso, justificamos o nosso voto no sentido de que o relatório final reconheça a insuficiência de elementos para análise conclusiva e recomende que as investigações sejam aprofundadas por outras instâncias competentes.

Sala das Comissões, deputado Rômulo Fernandes e deputado Simão Pedro. É isso, senhor presidente. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - BRUNO ZAMBELLI - PL - Alguém gostaria de falar, comentar alguma coisa? Então eu coloco em votação nominal o parecer dos dois deputados. Aí vai ser votação nominal, eu vou indicando e vocês vão respondendo. Como vota o deputado Tenente Coimbra?

O SR. TENENTE COIMBRA - PL - Questão de ordem, presidente. Vota cada relatório separadamente ou a escolha do relatório entre os dois propostos? (Vozes fora do microfone.) Perfeito. Entre os dois relatórios propostos, eu voto no relatório do Delegado Olim.

O SR. PRESIDENTE - BRUNO ZAMBELLI - PL - Como vota o deputado Rômulo Fernandes?

O SR. RÔMULO FERNANDES - PT - Voto no meu relatório com deputado Simão apresentado.

O SR. PRESIDENTE - BRUNO ZAMBELLI - PL - Como vota o deputado Simão Pedro?

O SR. SIMÃO PEDRO - PT - Também voto no relatório apresentado por mim e pelo deputado Rômulo Fernandes.

O SR. PRESIDENTE - BRUNO ZAMBELLI - PL - Como vota o deputado Rafael Saraiva?

O SR. RAFAEL SARAIVA - UNIÃO - Voto conforme o relatório do deputado Delegado Olim.

O SR. PRESIDENTE - BRUNO ZAMBELLI - PL - Como vota a deputada Clarice Ganem?

A SRA. CLARICE GANEM - PODE - Delegado Olim.

O SR. PRESIDENTE - BRUNO ZAMBELLI - PL - Deputado Olim, como vota?

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Voto no meu relatório.

O SR. PRESIDENTE - BRUNO ZAMBELLI - PL - Eu também tenho que votar. Voto no relatório do deputado Olim. Cinco votos a dois. Aprovado o relatório final apresentado pelo deputado Olim.

O SR. TENENTE COIMBRA - PL - Presidente, uma comunicação rápida. Só uma crítica de uma maneira geral, obviamente não à CPI, mas quem sabe até a própria Casa, à instituição. A CPI, de uma maneira geral, é uma ferramenta extremamente importante institucionalmente. Eu acho que o não andar de alguma CPI... Eu não falo só pela oposição, porque a oposição está no papel da oposição regimental, de travar, de não participar, mas de partidos aqui de deputados que sequer compareceram uma vez dentro da própria CPI.

Nós, como deputados, os representantes da população do estado de São Paulo, temos que levar principalmente as questões partidárias nas CPIs, nas comissões, para que se tenha frequência, para que se tenha objeto específico dentro da CPI, para que não nos apequenem.

A gente reclama constantemente que o deputado estadual fica no limbo, muitas das vezes, entre Brasília e entre as câmaras municipais. Mas quando a gente tem a possibilidade de investigar, de ir a fundo em algumas coisas que estão erradas dentro do estado de São Paulo e a gente não faz - eu falo a gente como instituição - o mínimo possível de dar o quórum, de investigar, de questionar, de chamar as pessoas, nós nos apequenamos como instituição.

Então, eu deixo aqui registrado publicamente a minha crítica às faltas constantes de alguns parlamentares de alguns partidos que nos fazem presente, que, infelizmente, atrapalharam o andamento desta CPI e que leva a nós, oposição e situação, não darmos resposta para a população de uma maneira geral.

Que nas próximas CPIs, nos próximos dois anos, nas próximas legislaturas, a gente consiga, de repente, até mudar o próprio Regimento Interno, que tem uma cobrança mais firme da presença dos próprios deputados e que a gente use, de fato, a CPI para identificar erros no estado de São Paulo e trazer soluções para a população. Muito obrigado, presidente.

O SR. PRESIDENTE - BRUNO ZAMBELLI - PL - Quando instaurada a CPI, eu procurei fazer da melhor forma, da forma mais democrática possível, ainda nomeando e tendo com vocês a parceria de colocar alguém da oposição como vice-presidente da CPI. Eu agradeço a todos que sempre compareceram, aos que não puderam dar quórum por questões partidárias, eu entendo também a oposição de vocês.

Mas a gente tem que concordar com as palavras do deputado Coimbra, que colocou para a gente que a gente está no limbo, exatamente. Quando tem oportunidade de fazer alguma coisa para ser ouvido pela população, para estar junto com a população, a gente se acovarda e fica fora do que podemos fazer. Alguém mais gostaria de falar?

Nada mais, havendo a tratar, declaro encerrada a reunião.

* * *

- Encerra-se a reunião.

* * *